



PERSPECTIVAS DOCENTES SOBRE OS IMPACTOS DA CAPACITAÇÃO NO PROCESSO DAS PRÁTICAS INOVADORAS EM SALA DE AULA

Rejane Pacífico Soares¹

RESUMO

O presente artigo analisa a perspectiva docente sobre os impactos da capacitação no processo das práticas inovadoras em sala de aula na cidade de Araçagi – PB. Faz-se necessário fazermos uma revisão literária sobre a capacitação e suas melhorias através das inovações metodológicas, Tecnologia de Informação, Comunicação – TICs. Foi embasado e estruturado na seguinte pergunta problema: Quais são as perspectivas docentes diante da capacitação para as práticas inovadoras em sala de aula? Tem-se como objetivo: Analisar as perspectivas dos docentes em relação as práticas inovadoras estabelecidas pelo processo de capacitação da Escola Municipal de Ensino Fundamental Agripino Ribeiro Filho, na cidade de Araçagi/PB. Como objetivos específicos: Analisar as necessidades pedagógicas dos docentes envolvidos na ação educativa; verificar se as capacitações oferecidas pela escola influenciam no processo ensino aprendizagem de qualidade em consonância com as inovações pedagógicas; descreveras práxis desenvolvidas em na sala de aula para os discentes e identificar como as práticas pedagógicas inovadoras contribuem para o processo de aprendizagem dos alunos. A pesquisa apresenta caráter descritivo, desenho não experimental, corte transversal, enfoque qualitativo. Utilizou-se na coleta dos dados, as entrevistas estruturadas, observação participante para os professores das turmas de 6º aos 9º ano do ensino fundamental II. Após a análise dos resultados conclui-se que o processo de capacitação contribuirá para auxiliar os docentes em suas práticas inovadoras em sala de aula e com o processo eficaz de ensino aprendizagem, assistida na Escola da cidade de Araçagi/PB.

Palavras-chave: Perspectivas docentes, Capacitação, Práxis inovadoras, Professores motivados e preparados.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa busca analisar as metodologias para inovações da Base Nacional Comum Curricular-BNCC, as inovações tecnológicas entre outras, tais inovações favorecem em curto prazo os déficits educacionais mais temidos. Nota-se a importância que as inovações pedagógicas estão interligadas diretamente ao ensino-aprendizado, com isso se percebe que as novidades que surgem estão alcançando desde alunos a professores e isso favorece o conhecimento em ambos.

¹ Graduanda do Curso de Geografia pela UEPB; Especialização em Análise Ambiental da Paraíba; Especialização em Psicopedagogia Institucional; Mestranda em Ciências da Educação pela Uniniversidad Autónoma de Asunción –UAA;binosoares@hotmail.com



Para isso, é importante que a escola elabore um plano de capacitação com formatos diversificados, onde os professores troquem conhecimento entre si. Uma sugestão é o docente assistir a aula do colega e dar a ele um parecer.

Para que, os profissionais da educação, em especial o *professor* possa responder verdadeiramente a esse desafio, é preciso revisar seus referentes atuais e promover experiências inovadoras nos processos de ensino-aprendizagem, apoiando-se nas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e enfatizando na docência as mudanças de estratégias didáticas dos professores e nos sistemas de comunicação e distribuição dos materiais de aprendizagem, ou seja, nos processos de inovação docente, em lugar de enfatizar a disponibilidade e as potencialidades das tecnologias.

Por sua vez, mediante o estudo aprofundado dessa temática surgiram algumas questões investigativas que visa saber: Quais as necessidades pedagógicas dos docentes envolvidos na ação educativa? De que forma o professor transite o conteúdo e desenvolve as habilidades em sala de aula? Quais as dificuldades que o aluno enfrenta com relação a aprendizagem? Quais os fatores que contribuem para as dificuldades de aprendizagem? Qual a motivação na aprendizagem e no desenvolvimento de novas práxis? Como as capacitações oferecidas pelas escolas influenciam no ensino aprendizagem de qualidade em consonância com as inovações pedagógicas? Como as práticas pedagógicas inovadoras contribuem para o processo de aprendizagem dos alunos.?

Para se obter as respostas a esses questionamentos, o foco central se levanta em torno da seguinte problemática: Quais são as perspectivas dos docentes do 6º ao 9º ano sobre os impactos da capacitação no processo das práticas inovadoras da Escola Municipal de Ensino Fundamental Agripino Ribeiro Filho, na cidade de Araçagi/PB?

Para responder a esta pergunta, tem-se como objetivo geral analisar as perspectivas dos docentes em relação as práticas inovadoras estabelecidas pelo processo de capacitação da Escola Municipal de Ensino Fundamental Agripino Ribeiro Filho, na cidade de Araçagi/PB. Como objetivo específico tem-se: Analisar as necessidades pedagógicas dos docentes envolvidos na ação educativa; verificar se as capacitações oferecidas pela escola influenciam no processo ensino aprendizagem de qualidade em consonância com as inovações pedagógicas; descreveras práxis desenvolvidas em na sala de aula para os discentes e identificar como as práticas pedagógicas inovadoras contribuem para o processo de aprendizagem dos alunos.



A pesquisa apresenta caráter descritivo, com desenho não experimental, com enfoque qualitativo. Utilizou-se na coleta dos dados de observação participante e entrevistas, os questionários estruturados foram aplicados aos professores, sujeitos participantes dessa pesquisa, bem como aplicado a técnica de análise e interpretação dos dados. Encerraremos nossa proposta fazendo um levantamento de como a Escola desenvolve suas metodologias que melhore a práxis em sala de aula, e ao mesmo tempo procurando compreender as práticas e métodos utilizados, tendo como referências as diversas abordagens teóricas que narrem sobre essas temáticas. Com o intuito de responder todas as indagações e de atingir os objetivos propostos nesta pesquisa, foi usada a abordagem qualitativa, a qual facilitou a compreensão e a análise dos fenômenos correlacionados à investigação deste estudo tendo como foco a análise sobre os anseios e perspectivas dos docentes sobre a inserção das práticas inovadoras em suas aulas. Assim segundo Alvarenga (2019, p.50) “as investigações qualitativas examinam costumes, comportamentos, atitudes, experiências de vida etc. Tal como são sentidas pelos sujeitos envolvidos na investigação com um enfoque descritivo dos fatos reais.

METODOLOGIA

A realização desta pesquisa tem a intenção de alcançar os objetivos propostos e para isso se faz necessário fazer uma análise sobre os procedimentos metodológicos para o processo das práticas inovadoras em sala de aula diante das perspectivas docentes sobre os impactos da capacitação, Araçagi-Pb, através da abordagem descritiva, de observação participativa e enfoque qualitativo. Além do que é possível dispor de resultados específicos, dos quais possibilita-se ter uma visão ampla e interpretativa dos dados, como também se pode evidenciar a subjetividade dos pesquisados, procurando entender e elucidar suas perspectivas sobre os impactos da capacitação no processo das práticas inovadoras em sala de aula relacionadas as melhorias do ensino aprendizagem,

Para responder os objetivos, esta pesquisa terá um caráter descritivo, que de acordo com Gil (2010, p. 27) “tem como objetivo a descrição das características de determinada população ou grupo, com a finalidade de identificar possíveis relações entre as variáveis”. Colaborando com Gil (2010), Prodanov e Freitas (2013, p.52), salienta que “apenas registra e descreve os fatos observados sem interferir neles. Visa a descrever as



características de determinada população, fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis”. A presente pesquisa, possui desenho não experimental. Na pesquisa não experimental, Sampieri, Collado e Lucio (2006, p. 223) enfatizam que a investigação “se realiza sem manipular deliberadamente as variáveis, ou seja, trata-se da pesquisa em que não fazemos variar intencionalmente as variáveis independentes”. O que fazemos na investigação não experimental é analisar os fenômenos tais como se produziram no seu contexto natural, para depois analisá-los. Assim, optou-se pelo modelo da pesquisa de corte transversal. O termo modelo significa o “plano ou estratégia concebido para obter a informação que se deseja”. Seu objetivo é descrever variáveis e analisar sua incidência e inter-relação em dado momento como afirma os autores Sampieri, Collado e Lucio (2006, p.489), “a análise dos dados não está completamente determinada, mas sim, prefigurada ou esboçada, ou seja, começa-se a efetuar sob um plano geral, entretanto, seu desenvolvimento vai sofrendo modificações de acordo com os resultados”. Dessa forma, a presente investigação analisará e interpretará os dados coletados na observação participante e entrevista estruturada, objetivando identificar a relação entre esses dados mediante as técnicas e o referencial teórico, com o propósito de evidenciar a relação existente entre eles, a fim de responder ao problema pleiteado e a realidade dos fenômenos em seu contexto.

Para Knechetel (2014, p.98) “[...] as pesquisas qualitativas se preocupam com o significado dos fenômenos e processos sociais, considerando-se as motivações, as crenças, os valores e as representações que permeiam a rede das relações sociais”.

Através do enfoque qualitativo vou obter respostas, sem perder o caráter científico, possibilitando que o investigado tenha maior participação, apropriação do processo e dos resultados obtidos de forma mais aprofundada de todos os participantes, analisando assim, o fenômeno no contexto do objeto de estudo metodológico inovador na perspectiva docente sobre o impacto da capacitação.

Nesse contexto, entende-se que ao se utilizar o método qualitativo, os participantes ficam mais espontâneos para poderem expressar seus pensamentos em relação ao tema proposto. Desta forma as respostas serão objetivas e subjetivas competindo ao investigador interpretar, compreender e descrever comportamentos e opiniões para dar sentido à pesquisa, lembrando que a proposta da pesquisa qualitativa não é obter



resultados computados, mas de permitir que a imaginação e a criatividade levem os investigadores a propor trabalhos que explorem novos enfoques.

REFERENCIAL TEÓRICO

As inovações pedagógicas estão pautadas na busca de melhorias na qualidade da educação, onde as questões de aprendizado e habilidades fundamentais para a construção do processo de ensino-aprendizagem, consigam superar as dificuldades existentes que desestimulam os alunos, levando-os ao fracasso e a evasão escolar. Assim como, a falta de capacitação como procedimento metodológico, que mantém despreparado e desmotivado os docentes da referida escola.

Diante desse contexto, ressalta-se que é de suma importância:

Um projeto para superar as inovações pedagógicas que sirva de ferramenta para melhor atender as necessidades da clientela escolar. O educador, para pôr em prática o diálogo, não deve colocar-se na posição de detentor do saber, deve antes colocar-se na posição de quem não sabe tudo, reconhecendo que mesmo um analfabeto é portador do conhecimento mais importante: o da vida (GADOTTI, 1999, p.13).

Um dos principais problemas ditos pelos educadores é a falta de capacitação e formação direcionada à realidade das comunidades de acordo com as inovações da educação. O que motiva praticar e disseminar esse método são o comodismo e facilidade, para atrair a atenção dos alunos segundo relatos ouvidos e analisados, construindo identidades e subjetividades, uma vez que juntos com os conteúdos das disciplinas escolares, se adquirem na escola percepções, disposições e valores que orientam os comportamentos e estruturam as personalidades.

Nesse sentido, é imprescindível que seja dada a devida importância às inovações da educação para sua reflexão e inovação das metodologias. Sendo assim, é necessário que a equipe pedagógica se unifique aos professores para juntos planejarem a construção de um novo modelo de ver a educação significativa que atenda a educação integral com o desenvolvimento de competências das habilidades fundamentais para a construção do conhecimento de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), influenciando positivamente na formação do aluno e possibilitando o desenvolvimento.

Segundo Libâneo, Oliveira e Toschi (2012), as políticas de educação buscaram, e continuam buscando, estratégias de descentralização escolar, reorganização curricular,



autonomia escolar, formas variadas de direção escolar e novas tarefas e responsabilidades para o professor.

Essas políticas são introduzidas no Brasil por meio de leis, planos e orientações, que são vivenciadas no cotidiano das escolas e das salas de aula.

Gatti (2008) aponta que essas políticas educacionais, principalmente relacionadas à formação continuada de professores, nos últimos anos, evidenciam uma perspectiva de ênfase no desenvolvimento de competências. Castro (2005) assinala que essas competências não vêm sozinhas, mas surgem juntamente com o discurso da prática reflexiva. A teoria do Professor Reflexivo é incorporada pelo MEC (Ministério da Educação) como o modelo adequado para atender às novas exigências do mercado de trabalho, pois o professor pode desenvolver um novo perfil, mais participativo e autônomo quanto a sua atuação escolar e na formação do alunado da educação para a vida.

Diante desse contexto, ressalta-se que é de suma importância um ensino para educação integral do aluno de acordo com a BNCC, pautado em projetar mudanças curriculares que sirvam de ferramenta para melhor atender as necessidades da clientela escolar. Segundo Leal e Suassuna (2014, p.21), o currículo é o elemento que “constrói identidades e subjetividades, uma vez que juntos com os conteúdos das disciplinas escolares, se adquirem na escola percepções, disposições e valores que orientam os comportamentos e estruturam as personalidades”.

As estratégias de ensino para o aprendizado não são receitas prontas e acabadas e sim ações flexíveis para corrigir e solucionar os problemas, para enfim se obter o resultado esperado Coelho & Palomanes (2016, p.59) esclarecem que: “em qualquer estratégia, os professores devem sempre atuar como mediadores. Acompanhar a leitura dos textos, criarem novas práticas a partir do desejo ou da necessidade dos alunos, dinamizarem as aulas, tornando-as agradáveis e produtivas”. Sendo assim, é importante que o professor proporcione ao seu alunado um ambiente rico, motivador e diversificado, possibilitando o contato com a diversidade de gêneros textuais, criação de hipóteses e argumentações para resolver problemas, elaboração de projetos, programas e atividades que envolvam a prática da leitura e da escrita, entre tantas outras atividades que podem ajudar na construção do saber. O importante é sair do tradicionalismo e proporcionar



novas oportunidades para que os alunos aprendam de maneira crítica e significativa enquanto sujeitos do conhecimento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisando os dados desta pesquisa que tem por objetivo geral analisar as perspectivas dos docentes em relação as práticas inovadoras estabelecidas pelo processo de capacitação da Escola Municipal de Ensino Fundamental Agripino Ribeiro Filho, na cidade de Araçagi/PB, e para obter as respostas a coleta de dados foi registrada todas as respostas das entrevistas estruturadas buscando esclarecer os 4 (quatro) objetivos específicos.

Adotamos a decisão de realizar esta análise mediante categorias, já que entendemos que deste modo se oferece uma melhor visão dos resultados obtidos através de um tratamento conjunto, permitindo com isso uma melhor leitura dos mesmos, assim com uma maior clareza. Em definitivo um tratamento mais didático da informação obtida.

O processo que seguimos para estabelecer as categorias foram as seguintes:

1º Leitura em profundidade dos dados obtidos;

2º Agrupamentos das informações obtidas por meio dos instrumentos da pesquisa em função de um eixo temático comum;

3º Dar nome a esse eixo, isto é, definir cada categoria.

Fruto desse trabalho surgiram as seguintes categorias:

1ª Categoria: Perspectiva docente na Escola de Araçagi/PB

2ª Categoria: Desafios e limitações para as práxis inovadoras

3ª Categoria: Propostas metodológicas da Secretaria de Educação Municipal

4ª Categoria: Capacitação para práticas inovadoras em sala de aula

Dando continuidade passaremos a analisar as informações de cada categoria:

1ª Categoria: Perspectiva docente para práticas inovadoras na Escola de Araçagi/PB

A investigação deste estudo tem como foco a análise sobre os anseios e perspectivas dos docentes sobre a inserção das práticas inovadoras em suas aulas. E diante das



necessidades motivacionais inovadoras, e melhorias das práticas pedagógicas para o desenvolvimento das habilidades e competências nas questões da educação integral, almejando a oportunidade de capacitar-se de acordo com as novas reformas educacionais.

Partindo dessa análise percebemos que os professores galgavam conhecimentos de novas práxis, respondendo verdadeiramente a esse desafio, é preciso revisar seus referenciais e promover experiências inovadoras nos processos de ensino-aprendizagem, apoiando-se nas Tecnologias da Informação e Comunicação(TIC) e enfatizando na docência as mudanças de estratégias didáticas dos professores, dos sistemas de comunicação e distribuição dos materiais de aprendizagem, ou seja, visando processos de inovação, em lugar de enfatizar a disponibilidade e as potencialidades das tecnologias.

Na perspectiva dos docentes, é através dos estudos, do contato como novo, com novas idéias e perspectivas, que é possível mudar. Nessa visão, o professor é mentor, mediador e facilitador dos estudantes no desenvolvimento das competências. Ele entra no lugar de parceiro do aluno e para isso tem que ser suportado por formação e materiais de apoio. Como vai seguir as competências que valorizam cooperação, criatividade, orientação de projetos de vida se não praticar isso na escola?

2ª Categoria: Desafios e limitações para as práxis inovadoras

Ao final da análise dessa categoria chegamos a interpretação que os desafios para o professor não é pequeno nem fácil, por isso, trataremos de sua limitação ao vencer as dificuldades que aparecem, as conversas e resultados do trabalho, que nesse caso se refere às práticas pedagógicas em relação a inovações em sala de aula a partir dos métodos utilizados para compreender como funcionam a atividades e as ferramentas utilizadas, as dificuldades que aparecem, as conversas e as perspectivas docentes para as inovações das práxis pedagógicas a partir de capacitação.

Outros desafio encontrado é a insegurança dos professores por não conhecerem as novidades na educação que atende com qualidade os alunos a escassez de materiais, equipamentos, falta de trabalho de equipe multidisciplinar e interdisciplinar dos conteúdos através de profissionais como psicólogos e psicopedagogos. Não se esquecendo de relatar neste final da análise categorial a falta de diálogo das ações em prol do desenvolvimento integral dos alunos.



3ª Categoria: Propostas metodológicas da Secretaria de Educação Municipal

Esse item categorial é de grande importância para dar respostas aos questionamentos propostos por essa investigação, e de antemão é possível relatar que é imprescindível que seja dada a devida importância às inovações da educação para sua reflexão e inovação das metodologias. Sendo assim, é necessário que a equipe pedagógica se unifique aos professores para juntos planejarem a construção de um novo modelo de ver a educação significativa que atenda a educação integral com o desenvolvimento de competências das habilidades fundamentais para a construção do conhecimento de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), influenciando positivamente na formação do aluno e possibilitando o desenvolvimento.

A escola necessita de reajustes em seu sistema de ações e inovações pedagógicas, de forma mais flexível, participativa e reflexiva, onde o professor também terá que desenvolvê-las em si mesmo, além de rever posturas, atitudes e comportamentos de apoio da Gestão, que necessita refletir sobre sua postura ao contribuir para o desenvolvimento das competências e incluí-las no município, com intencionalidades, planejamento e acompanhamento participativo e não de maneira isolada.

Nesse sentido, é imprescindível que seja dada a devida importância às inovações da educação para sua reflexão e inovação das metodologias. Sendo assim, é necessário que a equipe pedagógica se unifique aos professores para juntos planejarem a construção de um novo modelo de ver a educação significativa que atenda a educação integral com o desenvolvimento de competências das habilidades fundamentais para a construção do conhecimento de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), influenciando positivamente na formação do aluno e possibilitando o desenvolvimento.

Para isso, é importante que as escolas elaborem um plano de capacitação com formatos diversificados, onde os professores troquem conhecimentos entre si.

Ficou claro que a gestão educacional apresente uma proposta pedagógica de ações e objetivos voltados às práticas inovadoras de qualidade, entre elas a interdisciplinaridade dos conteúdos através de profissionais como psicólogos e psicopedagogos. Não esquecendo de relatar neste final de análise categorial a importância da coletividade no planejamento das ações em prol do desenvolvimento integral dos alunos e



disponibilizando de capacitações aos profissionais da educação em prol de qualificá-los e deixá-los informados das novas reformas na educação.

4ª Categoria: Capacitação para práticas inovadoras em sala de aula

Um dos principais problemas apontados pelos educadores é a falta de capacitação e formação direcionada à realidade das comunidades de acordo com as inovações da educação. O que motiva praticar e disseminar esse método são as facilidades e os formatos diversificados, onde os professores troquem conhecimento entre si, segundo relatos ouvidos e analisados, construindo identidades e subjetividades, uma vez que juntos com os conteúdos das disciplinas escolares, se adquirem percepções, disposições e valores que orientam os comportamentos e estruturam as personalidades, todos dispostos a colaborar para as novas práticas em sala de aula.

A capacitação aponta para a valorização e a investigação da pesquisa como estratégia de ensino, desenvolvendo pensamentos críticos, tornando-os preocupados em aprimorar a formação/capacitação. É importante salientar que essa capacitação deve ser interessante, significativa para o professor e que de fato contribua para o desenvolvimento profissional, inspirando a reflexão da realidade em sala de aula, focando a eficácia, partindo das necessidades reais do cotidiano, valorizando o saber que já o acompanha, saber esse que não é só informativo, mas também de experiência.

Sendo possível perceber que os professores estão sempre adequando suas práticas as necessidades dos alunos, pois utilizam as novas tecnologias a favor desse processo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalizando a análise de dados desta pesquisa, percebemos que os objetivos e a pergunta que deu origem a este estudo foram respondidos adequadamente. Ponderando todos os fatos apontados nesta pesquisa, perspectivas, capacitação, questionamentos, motivação, inovação, estratégias, mudança metodológica, autor-reflexão e a compreensão das diversas dificuldades e facilidades de trabalhar as inovações metodológicas em sala de aula, visualizando a vivência de situações escolares durante o processo de capacitação.



Essa capacitação deve investir aproximando a prática pedagógica e os pressupostos teóricos, sendo capaz de fazer com que esses dois métodos não sejam excludentes, mais aliados. Esse tipo de exercício precisa ser divulgado, compartilhado. Uma escola que investe no professor ganha como um todo. “Ninguém promove o desenvolvimento daquilo que não teve oportunidade de construir em si mesmo, ou a autonomia que não teve a oportunidade de construir.

Diante das perspectivas a capacitação pode ser feita com maior qualidade, desde que todos compreendam as necessidades de mudanças nas estruturas e na qualidade da educação. Considerar as mudanças não apenas em relação à fluência no uso e o conhecimento da lógica que permeia as mais novas tecnologias digitais, mas, também, o significado que o acesso à informação e as possibilidades de interação e comunicação trazem para a prática pedagógica – base para o crescimento e desenvolvimento do país em uma era em que se privilegia o conhecimento. Para que esse diálogo se torne possível é necessário que o professor tenha as competências que lhe permitam utilizar, de forma eficaz, as novas tecnologias. Esse professor precisa adquirir confiança nos recursos tecnológicos, para que possa aplicá-los, com uma percepção sobre as necessidades de se consolidar uma nova postura para se fazer professor nessa nova realidade de ensino. Eles percebem que essa nova postura gera novos paradigmas sobre a capacitação e os saberes docentes, a partir das vivências experienciadas por eles. Assim, assumirão uma identidade de professor profissional reflexivo, ou seja, o “bom professor” como aquele que tem como eixo de suas ações os saberes, o aprendizado, a pesquisa, os fazeres e as experiências e que, desse modo, torna-se o elemento imprescindível à transformação do aluno. Por isso, a capacitação desse professor é necessária para compreender tarefas complexas, que exija saberes experimentais, que valorize atitudes e formação a partir de uma postura reflexiva.

Neste artigo, acredita-se na importância da metodologia pedagógica oferecendo direcionamento de sentido proporcionado pelos conhecimentos e saberes adquiridos. As práticas são necessárias para o olhar pedagógico emancipatório e crítico. Segundo Paulo Freire, se nós não inventarmos o novo, esse novo se fará de qualquer modo. Acredita-se, pois, na necessidade da direção de sentido, a partir do coletivo, produzindo o desenvolvimento de consciências, discursos e atos que busquem uma nova direção às práticas inovadoras diante das perspectivas dos docentes.



REFERÊNCIAS

ALVARENGA, E.M. **Metodologia da Investigação Quantitativa e Qualitativa. Normas e técnicas de apresentação de trabalhos científicos.** Versão em português: Cesar Amarilha. 2ª ed. Assunção, Paraguai, 2019.

BRASIL, M. E. C. Parâmetros curriculares nacionais. **Brasília, DF: MEC/SEF, 1997.**

BRASIL. MEC. SEED. **Referenciais de Qualidade de EaD de Cursos de Graduação a Distância.** Brasília, 2007. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>. Acesso em outubro/2007>. Acesso em 10 de outubro de 2009.

COELHO, F. A.; & PALOMANES, R. (orgs). (2016). **Ensino de produção textual.** São Paulo: Contexto.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos.** São Paulo: UNESP, 2000.

GATTI, B.A. **Formação de professores e carreira: problemas e movimentos de renovação.** 2. ed. Campinas, Autores Associados, 2000.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.

GROCHOSKA, Marcia Andreia. Organização escolar: perspectivas e enfoques. **InterSaberes, 2013.**

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica: Técnicas de pesquisa.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa.** 2. reimpr. São Paulo: Editora Atlas, p. 277, 2011. Marconi, M.A.; & Lakatos, E.M. (2003). *Fundamentos de metodologia científica.* 5ª ed. São Paulo: Atlas.

MASCARENHAS, Sidnei Augusto et al. *Metodologia científica.* 2012.

PEROVANO, D.G. **Manual de metodologia da pesquisa científica.** Curitiba: InterSaberes, 2016.

PRODANOV, Cleber Cristiano; DE FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico-2ª Edição.** Editora Feevale, 2013.

SAMPIERI, R.H., COLLADO, C.H., e Lucio, P.B. **Metodologia de Pesquisa.** Tradução: Murad, F. C. Kassner, M. Ladeira, S.C.D. 3ª ed. São Paulo. McGraw-Hill, 2006.